

1 – O que é endometriose?



É uma doença que afeta as adolescentes e também as mulheres. A cada mês, partes do tecido – endométrio – são expelidas pelo útero causando o sangramento normal da menstruação. A endometriose ocorre quando as partes desse tecido não são expelidas e refluem através das trompas e se depositam em outros lugares como a pelve, a bexiga, o apêndice e o intestino.

2 – Quais os principais sintomas da endometriose?

O principal sintoma é a cólica durante o período menstrual. Com frequência, essas cólicas são progressivas, por vezes incapacitantes. A dor durante a relação sexual também é frequente. A doença pode se manifestar por meio da dificuldade de engravidar. A infertilidade está presente em cerca de 40 a 60% das mulheres com endometriose. Além disso, dores fora da menstruação, alterações intestinais, como constipação e diarreia, ou urinárias durante o fluxo menstrual podem estar presentes.

3 – Endometriose tem cura?

A doença pode surgir desde a primeira até a última menstruação. Assim, costuma-se dizer que, se detectada em seu início, a endometriose pode ser curada e em outros casos controlada

4 – É possível pegar endometriose?

Não. A doença não é transmissível.

5 – A endometriose mata?

Não, mas é uma doença que pode alterar muito o ritmo de vida das adolescentes e das mulheres. Seus sintomas – dor, infertilidade e o comprometimento dos outros órgãos – acabam por limitar as atividades normais do dia a dia.

6 – Que órgãos podem ser afetados pela doença?

Qualquer órgão da pelve, como por exemplo, intestino grosso, bexiga, apêndice e vagina. A instalação da doença nos ovários leva a um cisto denominado endometrioma. Este cisto pode atingir grandes proporções e comprometer o futuro reprodutivo da mulher. Raramente órgãos distantes como pleura, pulmão e o sistema nervoso central podem ser afetados pela doença.

7 – Quais as formas de tratamento?

A doença pode ser tratada cirurgicamente (laparoscopia) ou por meio de medicações. Além disso, ações que melhorem a qualidade de vida tais como exercícios e psicoterapia, ajudam no tratamento.

8 – Que exames são necessários para diagnosticar a doença?

A principal arma diagnóstica é a suspeita clínica. Uma boa conversa com seu ginecologista associada a um bom exame ginecológico pode permitir o diagnóstico e, conseqüentemente, auxiliar no tratamento. Exames laboratoriais podem, em alguns casos, ajudar. Atualmente, vários exames de imagem tais como ultrassonografia especializada, ressonância magnética ou ecocolonoscopia, podem ser úteis. O diagnóstico final é feito por biópsia dos focus, em geral por um procedimento chamado laparoscopia.

9 – Existem características físicas, psíquicas, comportamentais ou profissionais que determinem maior propensão à doença?

A principal característica comportamental que predispõe à doença é, sem dúvida, a postergação, cada vez mais frequente, da maternidade. A mulher moderna tem seus filhos cada vez mais tarde e os têm em menor número, fator que predispõe à endometriose. Vários estudos procuraram definir características físicas e psíquicas das mulheres com endometriose. Nenhum obteve êxito neste aspecto. Alguns indícios sugerem que mulheres ansiosas, com alto grau de estresse estão mais propensas a desenvolver a doença.

10 – A doença pode evoluir para câncer?

É pouco provável. Até hoje não existem indícios de que a doença pode ser relacionada com câncer.

11 – Quais os aspectos de maior gravidade da doença?

Os sintomas limitantes à vida da mulher (dor), a infertilidade e o comprometimento de outros órgãos.

12 – Qual a relação da endometriose com a infertilidade?

A doença dificulta a gravidez pois, em casos avançados, compromete as trompas, órgão que conduz o óvulo ao útero, e os ovários. Em casos de doença leve a dificuldade seria devido à alterações hormonais e imunológicas.

13 – Em quais situações é possível reverter o quadro de infertilidade?

O tratamento cirúrgico pode ser útil, através da remoção das lesões e da restauração da anatomia pélvica, por vezes distorcida devido às aderências. Em alguns casos há necessidade de tratamento complementar, que depende da gravidade da doença. Entre eles, a indução de ovulação, inseminação intra-uterina ou, em casos avançados, a fertilização *in vitro*.

14 – Existe alguma forma de prevenção?

Podemos e devemos fazer a prevenção! O principal meio de prevenção é a identificação das mulheres que têm a doença em seu início. Este objetivo pode ser alcançado por meio da conscientização das mulheres que estão no período reprodutivo. Cólica menstrual não é um sintoma inerente a todas as mulheres. Se você tem dor durante a menstruação, incômodo na relação sexual ou dificuldade para engravidar, discuta com seu ginecologista sobre

endometriose. Quanto mais cedo se detecta a doença, mais rápido um tratamento adequado poderá ser iniciado.

14 – Quais os níveis de Endometriose?

NÍVEL 1 - corresponde a MÍNIMA

NÍVEL 2 - corresponde a LEVE

NÍVEL 3 - corresponde a MODERADA

NÍVEL 4 - corresponde a SEVERA

[Leia também: Endometriose, perguntas e respostas com o Dr. Maurício Simões Abrão](#)

[O que é endometriose?](#)
